

# FOI DADA A LARGADA!

Enquanto escrevo estas palavras, acaba de ser agendada a entrega da nossa pauta de reivindicações aos representantes da Fenaban.

O documento que dá início às negociações com nossos patrões nasceu da Consulta Nacional, que contou com a participação de centenas de bancários da região de Jundiaí.

Depois, entre os dias 5 a 9 de junho, nos encontramos com bancários e bancárias de todo Brasil para discutir e aprovar nossas reivindicações e, com elas, prepararmos a Campanha

Salarial deste ano.

O mundo do trabalho e os bancos estão mudando de um modo vertiginoso. Novas tecnologias se misturam com as velhas formas de ganhar dinheiro: desprezando quem trabalha duro, todos os dias.

Por isso o movimento sindical dos bancários e das bancárias se faz ainda mais necessário: Se o futuro é inevitável, ele não pode ser deixado nas mãos dos donos dos bancos. Você e eu precisamos participar da construção desse novo tempo.

Nossas reivindicações foram concebidas a partir de 9 eixos, que estão descritos na página 4 deste jornal.

Estamos propondo um aumento de salário e outros auxílios com reposição da inflação mais 5% de aumento real.

A campanha acontece em duas frentes: na mesa de negociação do Comando Nacional dos Bancários com os representantes dos bancos e em todo Brasil, nas agências, nos locais de trabalho, nas redes sociais, nas assembleias,

onde nos mantemos conectados e mobilizados.

Aliás, o lema da nossa campanha é: Sua luta nos conecta, porque a sua luta diária é também a nossa luta constante. Sozinhos não conseguimos nada. Conectados e conectadas somos fortes.

Vamos juntos fazer uma campanha salarial vitoriosa!



**Paulo Malerba**  
Presidente do sindicato



Seja sócio(a) do sindicato

[bancariosjundiai.com.br](http://bancariosjundiai.com.br)

## BRADESCO

## Defender o emprego e acabar com as metas abusivas



Douglas Yamagata, funcionário do Bradesco e diretor sindicato

Em resposta à queda no lucro e na rentabilidade, o Bradesco lançou um plano estratégico de 5 anos com mudanças significativas em seus custos e na sua organização, o que implica diretamente na reformulação das agências e na vida dos funcionários.

Um dos principais objetivos da negociação específica é incluir a representação dos funcionários e funcionárias nessa reestruturação, para garantir o emprego e o respeito aos bancários e bancárias.

Paralelamente estamos organizando uma campanha junto aos funcionários e funcionárias de todo o país contra o fechamento das agências e em defesa do emprego.

### Principais reivindicações:

- > Manter as agências e o emprego dos bancários e bancárias.
- > Criação de mecanismos para acabar com as metas abusivas.
- > Melhorias no plano de saúde.

## ITAÚ

## Combater o adoecimento e melhorar o convênio médico



Letícia Mariano, funcionária do Itaú e diretora do sindicato

Iniciamos o encontro analisando o contexto no qual nossa campanha salarial está inserida.

O Itaú tem acumulado grandes lucros, mas precisa aprimorar o cuidado para com os funcionários e funcionárias.

Precisamos responder aos avanços tecnológicos que fragmentam as relações de trabalho e dividem a categoria em outras ramificações.

### As três principais pautas específicas serão:

- > Aprimoramento do convênio médico.
- > Inclusão do ramo financeiro na categoria bancária.
- > Avanço na pauta da diversidade.

Além disso, reforçamos os pontos permanentes de nossa mesa de negociação, que são emprego, saúde, condições de trabalho, remuneração e segurança bancária.

## Mercantil

## Fortalecer o movimento sindical e a comissão dos empregados



Paulo Malerba, presidente do sindicato

O encontro do Banco Mercantil foi importante para a definição de estratégias do próprio movimento sindical que representa os trabalhadores do banco.

### Entre as principais estratégias estão:

- > Melhorar a participação de dirigentes sindicais nos fóruns de debate da COE (Comissão de Empregados do BMB).
- > Realização de reuniões ordinárias e extraordinárias da COE, no máximo a cada

dois meses, preferencialmente online.

> Divulgação das conquistas da COE e do movimento sindical através de diversos canais, como internet, redes sociais, WhatsApp e jornais específicos.

> Cobranças ao banco: respostas às reivindicações constantes na minuta e cumprimento da cláusula 87 da CCT sobre metas e acompanhamento.

**SINDICATO SOLIDÁRIO**

## Aquecendo corações

Neste ano nossa campanha do agasalho será diferente e muito especial!

Veja como é fácil participar:

1. Separe as roupas que você deseja doar.
2. Envie uma mensagem para o nosso WhatsApp 11 4806.6651
3. Vamos retirar sua doação na sua agência!

*aquecendo corações*

## BANCO DO BRASIL

## Valorização salarial e fim do teto da PLR



Juliana Martinelli, funcionária do Banco do Brasil e diretora sindicato

As análises apresentadas no encontro permitiram uma compreensão mais ampla do papel do Banco do Brasil e dos demais bancos públicos na economia e no desenvolvimento de nosso país. Isso evidencia ainda mais a luta pelo nosso bem estar enquanto funcionárias e funcionários do banco.

### Principais reivindicações:

Revisão e atenção às pautas específicas de trabalhadores que ocupam os cargos de caixa, supervisor de atendimento e gerente de serviço.

- > Reivindicações das Centrais de Relacionamento do Banco do Brasil (CRBBs).
- > Fim do Performa e as distorções que o programa causou sobre o encarecimento.
- > Combate ao assédio moral e ao adoecimento dos bancários e bancárias.
- > Aprimoramento da Cassi e inclusão dos trabalhadores dos bancos incorporados.
- > Valorização salarial da categoria.
- > Fim do teto da PLR.

## SANTANDER

## Ampliar a PLR e reduzir a jornada de trabalho



Natal Gomes, funcionário do Santander e diretor do sindicato

Nosso encontro nacional foi muito frutífero. O Santander possui características diferentes de outros bancos devido a sua abrangência mundial. Por isso, nossas estratégias e pautas precisam ser diferenciadas.

### Principais reivindicações específicas:

- > Ampliação do valor recebido na PLR com nova regra para PPRS.
- > Isenção total das tarifas cobradas dos funcionários e funcionárias com redução

dos juros.

- > Redução da jornada de trabalho para quatro dias, assim como já acontece em empresas da Europa.
- > Inclusão de direitos aos pais e funcionários com deficiências (PcDs) e neurodivergentes.
- > Termos de compromisso para manter os direitos conquistados para funcionários da ativa e aposentados do Cabesp e Banesprev.

## CAIXA

## Caixa 100% pública e melhoria do credenciamento no Saúde Caixa



Mayara Siqueira, funcionária da Caixa e diretora do sindicato

A defesa da Caixa 100% pública é fundamental para a sociedade brasileira. O Banco público tem um papel regulador junto ao Estado. Se desconsiderarmos sua importância no desenvolvimento do país, abrimos espaço para o assédio daqueles que querem a sua privatização. Diante disso, o 39º CONECEP - Congresso Nacional dos Empregados da Caixa destacou a necessidade de unidade para o fortalecimento da pauta dos empregados e empregadas.

Também foi debatido o impacto das novas tecnologias no emprego e no trabalho no banco e a necessidade de enfrentarmos de modo mais contundente o adoecimento de bancários e bancárias.

O convênio médico Saúde Caixa foi tema de grande discussão. Cobrei da Caixa um

comitê de credenciamento e apontei que nos últimos anos houve um grande sucateamento do plano.

Referente a Funcef realizamos uma carta de repúdio a entidade para que não haja decisões sobre equacionamento sem conversar com os empregados.

### Principais reivindicações:

- > Aprimorar as cláusulas contra o adoecimento.
- > Defesa da Caixa 100% pública.
- > Revogação do teto de 6,5% do Saúde Caixa que impede ampliação do investimento em pessoal.
- > Criação de uma comissão de credenciamento e solucionar a defasagem na oferta de clínicas, profissionais e laboratórios credenciados.

# Vem aí!

## FESTA DOS

# BANCÁRIOS

## 24/08

## 2024

# Campanha Salarial 2024: Nossas principais reivindicações

No dia 9 de junho, aconteceu em São Paulo a 26ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramos Financeiro. Representantes de Jundiá e região se uniram a mais de 600 bancários e bancárias de todo país para discutir e aprovar nossa minuta de reivindicações que já foi entregue aos representantes dos bancos, dando início à Campanha Nacional dos Bancários.

Veja abaixo os principais eixos da pauta de reivindicações:



## Aumento Salarial

Reposição da inflação + 5% de aumento real no salário, VA, VR e outros auxílios.



## Ampliação de direitos

Igualdade de direitos, respeito à diversidade, inclusão de pessoas neurodivergentes e seus dependentes, regulamentação do trabalho remoto.



## Defesa dos empregos e tecnologia

Ampliar os instrumentos para defesa dos empregos frente aos desafios das novas tecnologias.



## Representação sindical

Fortalecimento das entidades sindicais, da negociação coletiva e ampliação da sindicalização.



## Aumento do percentual da PLR

Atualmente existem mecanismos que diminuem nossa participação nos lucros dos bancos. Queremos rever esses mecanismos para ampliar o valor distribuído.



## Representação de todos os trabalhadores do ramo financeiro

O ramo financeiro é mais amplo que a categoria bancária. Precisamos reunir os demais trabalhadores e trabalhadoras desse ramo para fortalecer nossa luta conjunta.



## Fim do assédio e dos instrumentos de cobrança de metas que adoecem

Criação de mecanismos para impedir a cobrança excessiva de metas e toda forma de assédio.



#  
A  
SUA  
LUTA  
NOS  
CONECTA  
POR EMPREGO, SAÚDE MENTAL, PLR,  
AUMENTO REAL, MANUTENÇÃO DOS  
DIREITOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO.

**Além das negociações com os bancos, a conferência também aprovou uma pauta de diálogo com a sociedade, afinal, não vivemos isolados em nosso trabalho. Avanços sociais também nos conectam na luta!**

Redução da taxa de juros para induzir o crescimento econômico e geração de emprego e renda;

Reforma tributária: tributar os super ricos e ampliar a isenção do IR na PLR;

Nas eleições deste ano, discutir a importância de eleger candidatos e candidatas que tenham compromisso com os direitos da classe trabalhadora e a defesa da democracia.